
[Impeçam novas perfurações de poços de petróleo na Amazônia equatoriana!](#)

Convidamos os leitores a apoiar a convocatória feita pelos povos indígenas do Equador e assinar a campanha para impedir a expansão da fronteira petrolífera na Amazônia equatoriana. Em setembro de 2025, o governo do Equador anunciou seus planos de leiloar pelo menos 11 blocos de petróleo nas províncias de Napo e Pastaza. São 3 milhões de hectares da floresta amazônica que podem ser entregues a empresas petroleiras, impactando os Achuar, Kichwa, Sapara, Shiwiar, Waorani, Waoani, Shuar, além dos Tagaeri e Taromenane, que vivem em isolamento 'voluntário'. "Para o Estado, essas áreas são blocos petrolíferos, mas para nós, são territórios de vida e nosso lar", denuncia uma liderança indígena em vídeo da campanha. Em 2012 e 2013, os povos indígenas do Equador já venceram essa luta e conseguiram impedir que o Estado fizesse o leilão desses mesmos blocos. Diante da nova ofensiva, são certos: "Não demos o nosso consentimento. Resistimos antes e resistiremos agora". A campanha está disponível em português, inglês e espanhol, assine [aqui para apoiar](#).